

fortes, que antes da sahida do cristallino perdeu uma parte consideravel do humor vitreo; mas ainda assim a cataracta sahio sem o emprego da colherinha, restando apenas uma pequena parte da substancia cortical, em cuja extracção o Dr. Caldas julgou prudente não insistir com receio de que continuasse a perda do humor vitreo. Nenhum accidente sobreveio depois da operação, a cicatrização sem embargo do estado constitucional pouco favoravel se effectuou prompta e regularmente, e o doente sahio do hospital no dia 7 de janeiro com a melhor vista que se pode conseguir de uma operação de cataracta.

5.—Antonio Joaquim Barboza, 36 annos, artista, entrou em 30 de dezembro do anno passado com uma ophthalmia rheumatica, pelo que lhe foi prescripto o uso de pilulas de calomelanos e belladona, fricções de unguento napolitano e extracto de belladona na testa, a applicação de algumas sanguesugas atraz da orelha, e algumas instillações de atropina, depois de um purgante de citrato de magnesia; mas o doente assentando que as melhoras não ião á medida dos seus desejos pediu alta no dia 6 de janeiro.

REMINISCENCIAS CIRURGICAS DO SEMESTRE D'ESTIO DE 1871.

Pelo Dr. Th. Bielroth, Professor de cirurgia em Vienna

II Sobre a staphyloraphia nas creanças.

Em meu relatorio sobre a clinica cirurgica em Zurich, de 1860 a 1867, fechei o capitulo sobre a staphyloraphia e uranoplastia nas creanças (pag. 161) com as seguintes palavras: « Em summa, de 5 creanças nas quaes foi praticada a staphyloraphia e uranoplastia, houve: 1 caso de morte, 2 sem resultado, 1 de cura quasi completa, e 1 de cura completa, mas todavia sem effeito consideravel sobre a falla. Este resultado complexo não me tem desanimado a fazer ainda muitas vezes esta operação altamente penosa.

A respeito do caso completamente curado, descripto no archivo de clinica cirurgica (vol. 2.º pag. 658), acha-se ainda o seguinte (loc. cito. pag. 160):

« A creança foi operada no outono de 1861, quando tinha um anno de idade. No outono de 1864 tornei a vê-la. A abobada palatina e o véo do paladar tinham um aspecto tão normal que somente com conhecimento exacto da coisa

se poderia descobrir uma pequena differença do estado ordinario. As poucas palavras porém que a creança (então de 4 annos d'idade) pronunciava, tinham um tom distinctamente guttural; procurando-se penetrar com um stylête na nova abobada achava-se que ella era ossea e impenetravel. Em Maio de 1867 recebi informações exactas sobre a creança; falla de modo perfeitamente intelligivel a todos, mas com um tom distinctamente guttural. »

As seguintes reflexões determinaram-me a emprehender ainda esta operação não obstante a insufficiencia de seus resultados physiologicos: si se pratica a uranoplastia nas creanças precisa-se quasi sempre de cortar completamente os musculos do véo do paladar muito importantes para a falla, afim de facilitar a união da camada muco-periostal destacada da abobada palatina; a cicatrização d'estes musculos é quasi sempre incompleta e imperfeita, e isto pôde muito bem ser a causa principal de que o som guttural não desapareça, ainda quando nos primeiros annos da idade já as condições acusticas para a falla estejam restabelecidas para uma operação bem succedida.

A experiencia tem ensinado em innumerous casos que depois d'uma união feita bem cedo, do heico de lebre, a fenda do processo alveolar se fecha espontaneamente, de sorte que a arcada dentaria, d'antes interrompida por uma lacuna, mais tarde chega a uma connexão perfeita; estes symptomas não persistem mesmo nas fendas muito largas depois da operação, entretanto que sem a operação do labio tambem permanece aberta a fenda dos ossos; isto parece ser resultado da pressão continua, embora fraca que o labio superior exerce sobre os ossos subjacentes. Semelhante pressão e impulsão vê-se sobretudo nas posições dos dentes pelo augmento da lingua, e pela impossibilidade de fechar a bocca, etc. Conviria então investigar se depois da união do véo do paladar em idade muito precoce não se seguiria tambem a união da abobada palatina pelo menos em sua parte posterior, como na parte anterior depois da união do labio leporino. Isto pareceu-me a priori tão verosimil que no citado primeiro caso de cura completa depois da primeira operação de uranoplastia e staphyloraphia em uma secção, deixei aberta a parte media da abobada palatina, que depois espontaneamente reduziu-se a uma fenda tão estreita, que tive então a ideia de que a adhesão completa podia seguir-se espontaneamente; mas não a esperei entretanto, porque com uma pequena

operação podia tornar a cura completa em poucos dias, e d'aquelle modo ella se retardaria ainda mezes. O facto de nunca encontrar-se, na grande variedade de combinações da extensão da fenda, fendida a abobada palatina somente, robusteceu-me a idea de que o crescimento e as relações de textura d'esta parte não permitem a estabilidade de similhante condição.

Appliquei-me pois de novo a estas operações nas creanças com a idea de que depois de obtida a oclusão do labio leporino e depois da staphyloraphia bem succedida, talvez pudesse seguir-se uma reunião espontanea da fenda da abobada palatina.

De accordo com esta ideia fiz do modo ordinario, no dia 10 de Maio de 1870 a operação da staphyloraphia (2 pontos de sutura sem incisão lateral) e depois a operação do beijo de lebre duplo em uma creança muito forte, de 14 mezes (Wenzel Mathias) em uma só sessão, uma immediatamente depois da outra; a dupla fenda muito extensa da abobada palatina ficou como estava, a porção ossea intermaxillar estava para a direita solidamente encostada ao processo alveolar, e não carecia de tratamento operatorio especial; á esquerda escancarava-se a fenda. A cicatrização se fez tão rapida e completamente, tanto no labio, como no véo do paladar que a creança poude ter alta no dia 24 de Maio.

A 16 de Maio de 1870 fiz a staphyloraphia (3 pontos) em uma creança muito robusta de 9 mezes (Ludwig Daurer), e depois a operação do beijo de lebre unilateral esquerdo. A fenda lateral esquerda da abobada palatina ficou aberta. O labio leporino cicatrisou perfeitamente; a união do véo do paladar não se fez ao mesmo tempo.

Quatorze mezes depois da operação, no dia 3 de Julho, fiz vir a Vienna a primeira creança Wenzel Mathias, de Tarras, na baixa Austria, para convencer-me do resultado. A creança estava desenvolvida com uma robustez admiravel; a cicatrização do labio leporino duplo era uma das mais perfeitas que jamais tenho visto; a arcada dentaria superior estava fechada e os dentes bem dispostos; todo o véo do paladar larga e solidamente reunido; todavia a fenda da abobada palatina não reunida, e não só não diminuida, mas até augmentada em relação ao crescimento da parte. Não havia probabilidade de que a oclusão da fenda pudesse dar-se ainda espontaneamente; e assim ficamos com esta

observação mais ricos d'uma experiencia e mais pobres d'uma illusão.

Não é inteiramente sem perigo a staphyloraphia nas creanças, como se vê do caso por mim observado de morte depois da operação; foi realmente n'uma creança de poucos mezes, muito pouco desenvolvida, e a operação foi feita no hospital. Em creanças bem desenvolvidas, no segundo anno de vida, considero a operação sem perigo. Não se faz nenhuma pequena incisão lateral, e assim não se pode recear o damno que produziria a retracção do véo do paladar, ainda quando a operação não seja bem succedida. Se ella o é, ainda ha n'isto vantagem.

Se estivesse ainda aqui em Vienna o menino por mim operado com resultado no anno precedente, far-lhe-hia applicar logo um obturador com o qual desde o principio poderia aprender soffrivelmente bem a fallar; é todavia provavel que nas condições produzidas pela reunião do véo praticada bem cedo, os musculos mesmos se desenvolvem com mais força do que se as duas metades do orgão pendessem frouxas, sem connexão. Em todo o caso é sempre uma probabilidade em favor do resultado de uma uranoplastia mais tarde praticada, quando o véo do paladar, já está reunido.

Entendo pois que é para desejar que os ensaios operatorios mais extensos se façam n'este sentido, principalmente nas condições em que mais tarde seja possivel uma observação exacta da educação da falla; somente assim são possiveis progressos mais extensos n'este terreno.

Dr. Pacifico Pereira.

VARIÉDADE.

CHRONICA.

Tratamento abortivo das pustulas variolicas pelo collodio mercurial.—Eis a formula do collodion mercurial:

Collodion (codex)	30 gram.
Terebinthina de Veneza.	1,50 »
Sublimado corrosivo	0,30 »

Diz o Sr. Dr. Delieux ter empregado 40 a 50 centigrammas de sublimado em vez dos 30 que indica na formula; a dóse de 50 era aconselhada por Debout. Se para os casos de confluencia extrema, e quando se chega tarde para reprimir uma erupção já muito desenvolvida, se póde empregar as